



RESPOSTA TÉCNICA

Título

Poda de formação para Goiabeira (*Psidium guajava* L.) cv. 'Paloma'.

Palavras-chave

Fruticultura; Goiabeira; Poda; Ramos; Goiaba

Tema

Fruticultura

Demanda

Gostaria de obter informações a respeito da forma correta de se realizar a segunda poda inicial (poda de formação) na Goiabeira cv. 'Paloma'.

Solução apresentada:

O Brasil é um dos maiores produtores de goiaba do mundo, chegando a mais de 582 mil toneladas produzidas em todo seu território. Nesse contexto, o estado de São Paulo chegou a produzir 182 mil toneladas deste fruto em 2023. Trata-se, portanto, de uma cultura de grande importância para a economia do país. O cultivar 'Paluma' é um dos mais difundidos pelo Brasil, apresenta bom crescimento lateral e possui alta produtividade (acima de 50 t/ha), produz frutos cor vermelha-intensa e tem grande saída para o consumo *in natura*.

A poda da goiabeira pode ser realizada com diversos intuitos, entre eles o aumento do arejamento da planta, a melhora da qualidade dos frutos, a mudança da arquitetura da planta ou para facilitar a aplicação de produtos fitossanitários (EMBRAPA, 2010). Entre essas podas, temos aquelas que são feitas ainda com a planta em formação, que variam de 1 a 3 podas durante a fase de formação, antecedendo a fase de produção. Para cultivares como a Paluma, a poda de formação tem forma de taça aberta, pois é um cultivar que apresenta crescimento aberto, no qual o próprio peso dos ramos durante sua formação é o suficiente para formar uma planta com estrutura adequada, permitindo a insolação da copa, colheita eficiente e demais características desejadas.

A primeira poda de formação ocorre com cerca de 100 dias após o plantio, consistindo de um corte no ramo principal por volta dos 50 a 60 cm de altura, essa poda estimula a produção de ramos laterais. A segunda poda deve ocorrer



CASA DO PRODUTOR RURAL

ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA

"LUIZ DE QUEIROZ" – ESALQ/USP

Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9

CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.

(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

aproximadamente 80 dias após a primeira poda de formação. Essa irá consistir em deixar a planta com 3 a 4 ramos, as chamadas “pernadas”, cada um desses ramos deve sair em direção oposta, de forma a ficarem bem distribuídos, adotando uma conformação de ‘X’ na planta, quando olhada de cima para baixo. Deve-se evitar deixar ramos saindo do mesmo ponto da planta, buscando assim uma distribuição de 5 cm de um ramo para o outro verticalmente. É importante selecionar os ramos que irão ficar na planta, não podendo ser ramos voltados para dentro ou para baixo, retirando também aqueles que estejam a menos de um palmo do chão.



Foto 1 – Goiabeira com ramos podados.
Fonte: Casa do Produtor Rural - ESALQ-USP.

Caso a planta esteja com os ramos jovens ainda, ou haja dúvida sobre a escolha desses ramos, é aconselhável manter mais de 4 ramos, os excedentes poderão ser podados em outra oportunidade. Os ramos laterais que irão se manter devem ter as pontas apicais cortadas. O ponto de corte é logo acima do primeiro par de folhas maduras, sendo possível identificar esse par através da cor da folha, que deve apresentar um tom de verde mais escuro que as folhas apicais (jovens), que apresentam pouco ou nenhuma variação de cor com o tempo. As pernadas principais devem ficar entre 40 cm a 50 cm de comprimento, proporcionando a formação básica da copa.



CASA DO PRODUTOR RURAL
ESCOLA SUPERIOR DE AGRICULTURA
“LUIZ DE QUEIROZ” – ESALQ/USP
Av. Pádua Dias 11. Caixa Postal 9
CEP: 13400-970. São Dimas, Piracicaba – SP.
(19) 3429-4178 – cprural@esalq.usp.br

Fontes consultadas

CATI. *Manual de tecnologias para a cultura da goiaba*. Disponível em:
https://www.cati.sp.gov.br/portal/themes/unify/arquivos/produtos-e-servicos/acervo-tecnico/MT_Goiaba_Completo.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

EMBRAPA. *Plantar goiaba*. 2. ed. Brasília, DF: Embrapa, 2010. Disponível em:
<https://ainfo.cnptia.embrapa.br/digital/bitstream/item/128279/1/PLANTAR-Goiaba-ed02-2010.pdf>. Acesso em: 16 set. 2024.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. *Goiaba*. Disponível em:
<https://www.ibge.gov.br/explica/producao-agropecuaria/goiaba/br>. Acesso em: 16 set. 2024.

NEXUS CAATINGA. *Plantio e podas de goiabeiras*. Setembro 2020. Disponível em:
https://nexuscaatinga.com.br/wp-content/uploads/2020/09/Plantio_e_podas_goiabeiras.pdf. Acesso em: 16 set. 2024.

Elaborado por

Matheus Yuri de M. Piraí
Graduando em Engenharia Agrônoma
Estagiário da Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ- USP

Ellen Grous
Graduanda em Engenharia Agrônoma
Estagiária da Casa do Produtor Rural
Escola Superior de Agricultura “Luiz de Queiroz” – ESALQ- USP

Acompanhamento técnico

Eduardo Alessandro Soares
Doutorando em Engenharia de Alimentos
Universidade de São Paulo

Data de finalização

25/09/2024